

Cargo: S01 - CIRURGIÃO DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	2 e 3	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o TEXTO apresentado é fragmento de uma obra de Aluísio de Azevedo [AZEVEDO, Aluísio. Casa de pensão. São Paulo: Ática, 1992, p.71-73. (Fragmento)]. Sobre a questão propriamente dita afirma-se:</p> <p>a 1. está INCORRETA porque Amélia é apresentada como uma mulher fria, que NÃO nutre ilusões românticas nem se deixa levar por sentimentos arrebatadores. A 2 e 3 estão CORRETAS (2.ao apontar a reflexão de Amélia sobre o estratagema que lhe foi apresentado, o narrador oferece ao leitor uma caracterização bastante crua da personagem. “Às vezes tinha vontade de acabar com isso. “Que diabo significavam tais cautelas?... Se a supunham uma toleirona, enganavam-se – ela era muito capaz de os enfiar a todos pelo ouvido de uma agulha!”/ 3.Amelia mantinha-se casta ainda pois sabia que esse era o “bem mais precioso” que tinha para garantir um casamento.” “Outra, que fosse, quanto mais – ela, que conhecia os homens, como quem conhece a palma das próprias mãos!”)</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
3	II	<p>Em resposta ao recurso interposto, conforme ABAURRE, Maria Luiza & NOGUEIRA Marcela. Gramática- Texto: Análise e Construção de Sentido. Rio de Janeiro, Moderna, 2009., temos a dizer, sobre os elementos destacados do fragmento “Outra, que fosse, quanto mais – ela, que conhecia os homens”, que:</p> <p>I.O segundo QUE é uma conjunção adverbial. INCORRETO – não inicia oração subordinada adverbial</p> <p>II.A palavra ELA é um pronome pessoal do caso oblíquo. CORRETO – o pronome ELA só é pessoal do caso reto, quando assume papel de sujeito, fato que NÃO ocorre na frase em análise. Observe-se que “quanto mais – ela” NÃO se declara nada sobre o pronome (ela) para que se possa afirmar que é sujeito. Além disso, fato comprobatório de que o pronome em análise NÃO é sujeito é a separação deste elemento por vírgula e travessão, isolando-o dos demais, fato que JAMAIS poderia ocorrer com o sujeito.</p> <p>III. OUTRA é um pronome adjetivo indefinido. INCORRETO – na frase, é um pronome substantivo indefinido.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

5	“ela era muito capaz de os enfiar a todos pelo ouvido de uma agulha!” ela era muito capaz de enfiá-los a todos pelo ouvido de uma agulha!”	<p>Em resposta ao recurso interposto, conforme ABAURRE, Maria Luiza & NOGUEIRA Marcela. Gramática- Texto: Análise e Construção de Sentido. Rio de Janeiro, Moderna, 2009, do ponto de vista da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “ela era muito capaz de os enfiar a todos pelo ouvido de uma agulha!” ela era muito capaz de enfiá-los a todos pelo ouvido de uma agulha! CORRETA – NÃO há qualquer obrigatoriedade no uso de próclise ou ênclise. Para efeito estilístico a mudança exercida é mais eficaz, em termos de estética, que a produzida pelo autor. • “Se a supunham uma toleirona, enganavam-se.” = Se a supunham uma toleirona, se enganavam. INCORRETA – não se pode iniciar frase (em nenhuma hipótese, mesmo depois de vírgulas) com pronome oblíquo. • “A posição subordinada de menina solteira não se compadecia com a sua idade” = A posição subordinada de menina solteira não compadecia-se com a sua idade. INCORRETO – nas orações que contenham uma palavra ou expressão de valor negativo, esse termo negativo atrai o pronome e, conseqüentemente, usa-se a próclise. • “– Ele já a devia conhecer melhor!”= – Ele já devia conhecer-lhe melhor! – INCORRETA – há duas falhas na mudança: 1. o advérbio atrai o pronome; 2. “a” é um objeto direto e NÃO pode ser substituído por “LHE” que substitui, com verbos transitivos indiretos, um objeto indireto. • “Mme. Brizard fez um gesto de dúvida.” = Mme. Brizard fez um gesto à dúvida. INCORRETO – há diferença semântica entre o uso da preposição DE e da contração À (=para a). <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7	metáfora	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a primeira oração do segmento “SE NÃO ABRIRMOS OS OLHOS... adeus casamento!”, como efeito expressivo, apresenta uma metáfora. Conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. “Abrir os olhos” é metáfora da esperteza, do convencimento. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
9	I	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013,</p>	INDEFERIDO	-

		<p>sobre aspectos da construção do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na frase “– Ora, continuou o OUTRO gravemente.”, o termo destacado é um substantivo. CORRETO – ao determinar o vocábulo com um artigo, o autor transforma o elemento em análise em um substantivo. • Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A, em todas as ocorrências do trecho “Estivemos a conversar por muito tempo: - é filho único e tem a herdar uma fortuna!”, deveria ser acentuado. INCORRETO – Não se usa acento indicativo de crase antes de verbo. • Na frase “Às vezes tinha vontade de acabar com ISSO.”, refere-se a “Que diabo significavam tais cautelas?” INCORRETO - o pronome em destaque (ISSO) refere-se a precauções e as reservas, que o irmão tomava para com ela. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
10	I	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, de acordo com os estudos de regência verbal e com o padrão culto da língua, em “Mme. Brizard ESCUTAVA, sem DESPREGAR os olhos de um ponto, os pés cruzados e com uma das mãos APOIANDO-se no espaldar da cama.”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As três formas verbais são núcleos do predicado das orações a que pertencem. CORRETO – os três verbos são de ação, portanto, nucleares. • Os três verbos indicam, basicamente, o estado das coisas. INCORRETO – nenhum deles possui conteúdo referencial, no sentido estrito do termo, servindo como elo entre o sujeito e um predicativo. • O terceiro verbo é significativo e necessita de complemento. INCORRETO – o verbo é significativo, pois é nuclear. No entanto NÃO precisa de complemento, pois é intransitivo. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S02 - ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**Disciplina: Língua Portuguesa**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
3	II	<p>Em resposta ao recurso interposto, conforme ABAURRE, Maria Luiza & NOGUEIRA Marcela. Gramática- Texto: Análise e Construção de Sentido. Rio de Janeiro, Moderna, 2009., temos a dizer, sobre os elementos destacados do fragmento “Outra, que fosse, quanto mais – ela, que conhecia os homens”, que:</p> <p>I.O segundo QUE é uma conjunção adverbial. INCORRETO – não inicia oração subordinada adverbial</p> <p>II.A palavra ELA é um pronome pessoal do caso oblíquo. CORRETO – o pronome ELA só é pessoal do caso reto, quando assume papel de sujeito, fato que NÃO ocorre na frase em análise. Observe-se que “quanto mais – ela” NÃO se declara nada sobre o pronome (ela) para que se possa afirmar que é sujeito. Além disso, fato comprobatório de que o pronome em análise NÃO é sujeito é a separação deste elemento por vírgula e travessão, isolando-o dos demais, fato que JAMAIS poderia ocorrer com o sujeito.</p> <p>III. OUTRA é um pronome adjetivo indefinido. INCORRETO – na frase, é um pronome substantivo indefinido.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	conjunção adverbial e pronome reflexivo	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, conforme AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2013, os termos destacados em “Se a supunham uma toleirona, enganavam-se.”, no contexto, são, respectivamente: conjunção adverbial e pronome reflexivo. A conjunção adverbial SE, inicia a oração subordinada adverbial condicional, portanto, possui valor adverbial. Conforme o mesmo autor, p. 297, as conjunções adverbiais juntam-se a orações para formar sintagmas adverbiais. O segundo elemento é um pronome reflexivo pois “ revela o papel de ser afetado ou paciente assumido pelo indivíduo ou coisa designados pelo sujeito da frase”. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S04 - MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	2 e 3	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o TEXTO apresentado é fragmento de uma obra de Aluísio de Azevedo [AZEVEDO, Aluísio. Casa de pensão. São Paulo: Ática, 1992, p.71-73. (Fragmento)]. Sobre a questão propriamente dita afirma-se:</p> <p>a 1. está INCORRETA porque Amélia é apresentada como uma mulher fria, que NÃO nutre ilusões românticas nem se deixa levar por sentimentos arrebatadores. A 2 e 3 estão CORRETAS (2.ao apontar a reflexão de Amélia sobre o estratagema que lhe foi apresentado, o narrador oferece ao leitor uma caracterização bastante crua da personagem. “Às vezes tinha vontade de acabar com isso. “Que diabo significavam tais cautelas?... Se a supunham uma toleirona, enganavam-se – ela era muito capaz de os enfiar a todos pelo ouvido de uma agulha!”/ 3.Amélia mantinha-se casta ainda pois sabia que esse era o “bem mais precioso” que tinha para garantir um casamento.” “Outra, que fosse, quanto mais – ela, que conhecia os homens, como quem conhece a palma das próprias mãos!”)</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-